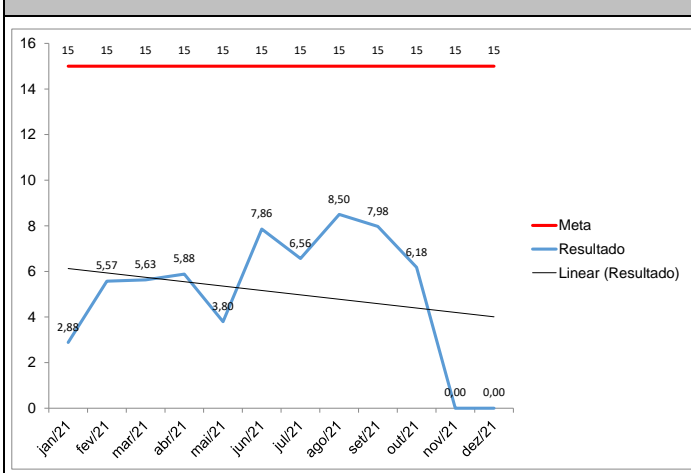


Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Lesão por Pressão/ 100 pacientes internados
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Processos.	Mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente	Planilha de Indicadores	
	Objetivo Monitorar o perfil de pacientes da unidade e a eficácia das ações implementadas para a prevenção das Lesões por pressão, com foco na segurança do paciente		
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
2,5	Incidência de casos de Lesão por Pressão	$\frac{\text{Nº de pacientes internados com Lesão por pressão}}{\text{Número de pacientes internados do período}} \cdot 100$	



Definição: Relação percentual entre o número de pacientes que desenvolveram novos casos de Lesões por pressão durante a internação e o número de pacientes-dia de determinado período.

2.1 Pacientes que desenvolveram novos casos de lesão por pressão: Pacientes que durante a internação desenvolver lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. São consideradas as lesões em qualquer um dos estágios de desenvolvimento.

2.2 Paciente-dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O dia da saída só será computado se a saída do paciente ocorrer no mesmo dia da internação.

2.3 Não considerar: Lesões por pressão já existentes na data da internação do paciente

Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Enfermagem
Responsável pela Coleta de Dados	Enfermeiros Assistenciais
Responsável pela Análise de Dados	Coordenadores de Enfermagem e Gerente de Enfermagem
Referencial Comparativo	
Versão	1
Última Atualização	07/11/2021

Análise Crítica

No mês de Outubro registramos um total de **71 casos de Lesão por Pressão**, sendo **10 novos casos** e **61 já instaladas identificadas no momento da admissão do paciente em nossa unidade**, num universo de **1149 pacientes internados**. Em comparação aos 30 dias de setembro, no que tange à números absolutos de eventos, obtivemos uma redução de 5,33% (75 em set e 71 em out).

Os 10 eventos novos de LPP foram registrados nos seguintes setores:

- CTIs - 06 eventos para 1581 pacientes/dia;
- CTI Ped - 02 eventos para 237 pacientes/dia;
- Ortopedia - 01 eventos para 840 pacientes/dia;
- Clínica Cirúrgica - 01 eventos para 915 pacientes/dia;

Ao analisarmos o indicador no que tange aos novos casos de LPP, observamos uma pequena redução no número de eventos quando comparamos ao mês de setembro (13 para 10). Com relação as lesões na admissão, a diferença foi de apenas 01 evento a menos (62 para 61). Das 10 lesões nova, adquiridas em nossa unidade, evidenciamos apenas 01 de primeiro estágio, as demais foram identificadas tardiamente, já em estágio II, o que caracteriza falha no processo. Oito pacientes que desenvolveram as LPPs, possuíam risco alto, faziam uso de drogas vasoativas e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio, prejudicando as alternâncias de decúbito e os outros dois pacientes acometidos pelas novas lesões, eram resistentes às mudanças de decúbito, e não permitiam as intervenções mesmo com as orientações sobre os riscos de adquirirem as lesões. Sob o ponto de vista da classificação dos pacientes, onde retratamos o grau de dependência da assistência de Enfermagem através do score de Fugulin, ressaltamos a manutenção do número expressivo de pacientes que demandam muitas horas de assistência direta, refletindo a complexidade do cuidado. A soma de pacientes com elevado grau de dependência foi de 70,18%, sendo Cuidados de alta dependência 36,41%, Cuidados Semi-intensivos 13,63% e Cuidados Intensivos 20,14%.

Com relação aos pacientes admitidos com as LPPs já instaladas, registramos **61 casos** em nosso hospital, oriundas das residências e de outras unidades de saúde. Estas LPPs adquiridas são monitoradas e tratadas de acordo com o protocolo institucional. Como não temos gerenciamento sobre as mesmas, realizamos orientações aos familiares quanto a prevenção e cuidados com as lesões. Mantemos desde agosto, a rotina de monitoramento das lesões institucionais, com foco nas entradas dos pacientes, onde o enfermeiro da classificação de risco avalia as condições da pele do paciente, registrando em planilha a lesão já existente ou a integridade cutânea. A partir daí, esse paciente passa a ser acompanhado pelo rotina do setor. O objetivo é evitar a subnotificação dos eventos de LPP, construindo estratégias para a redução dos mesmos.

As lesões por pressão são multifatoriais e exigem dos gestores medidas de contenção, impedindo o surgimento das mesmas, contudo, as condições clínicas dos pacientes tem impactado diretamente no plano terapêutico de Enfermagem e nos principais cuidados como a mudança de decúbito a cada 2 horas. A mitigação deste evento, continua sendo um grande desafio para as lideranças envolvidas no processo do cuidado e não mediremos esforços para alcançarmos resultados melhores.

Considerando a série histórica, a tendência deste Indicador é manter-se favorável para o próximo mês.

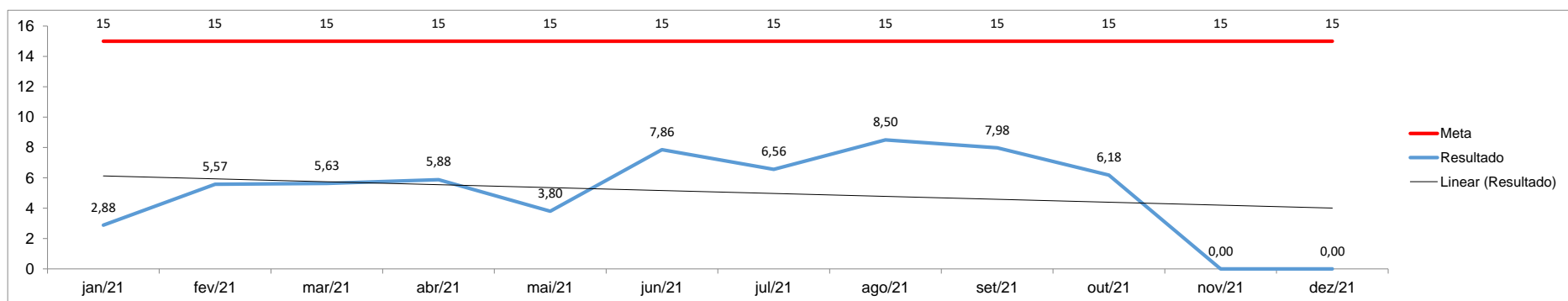
Ação de Melhoria

- 1- Manter o monitoramento das alternâncias de decúbito a cada 2 horas;

Compilação de dados - Indicador

Indicador: Incidência de casos de Lesão por Pressão

	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Resultado
Metas: 15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
Nº de pacientes internados com Lesão por pressão	32	51	58	57	37	72	72	94	39	71			583
Número de pacientes internados do período	1110	915	1030	969	974	916	1097	1106	489	1149			9755
Fórmula: Dividir numerador pelo denominador e multiplicar por 100	2,88	5,57	5,63	5,88	3,80	7,86	6,56	8,50	7,98	6,18	#DIV/0!	#DIV/0!	





Governo do Rio de Janeiro
Secretaria Estadual de Saúde
Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos:



Governo do Rio de Janeiro
Secretaria Estadual de Saúde
Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos: